

PORTFÓLIO DOCENTE

Poliana Gomes Rodrigues

Professora de Língua Portuguesa

"Ensinar é abrir espaço para que cada estudante seja autor da própria aprendizagem."

Língua Portuguesa · Ensino Fundamental & Médio · Educação Especial · Protagonismo estudantil

IDENTIDADE DOCENTE

Quem sou eu como educadora

> *Acredito numa sala de aula onde o estudante fala, cria, questiona e assina o que produz.*

Sou **Poliana Gomes Rodrigues**, professora de Língua Portuguesa apaixonada por transformar a leitura, a escrita e a oralidade em experiências vivas. Atuo com turmas do **Ensino Fundamental, do Ensino Médio e da Educação Especial**, sempre buscando práticas em que o conhecimento nasce do fazer e do diálogo.

Bacharel em Letras e em Pedagogia — uma formação que une o domínio da língua e da literatura à compreensão profunda dos processos de ensino e aprendizagem, da alfabetização ao Ensino Médio.

Meu trabalho parte de uma convicção simples: aprende-se melhor quando há sentido, autoria e pertencimento. Por isso, cada projeto desta página foi pensado para que o estudante ocupe o centro do processo — como leitor crítico, autor, pesquisador e cidadão.

PRINCÍPIOS QUE GUIAM MINHA PRÁTICA

O estudante no centro

- **Protagonismo:** o aluno é autor, não espectador — pesquisa, cria e apresenta.
- **Letramentos múltiplos:** ler e produzir textos verbais, visuais, digitais e corporais.
- **Inclusão:** toda diferença tem lugar; adapto materiais e linguagens para todos aprenderem.
- **Cultura e cidadania:** a literatura conversa com o mundo, com a identidade e com a justiça social.
- **Mão na massa:** o conhecimento ganha forma — em caixas, murais, podcasts, teatro e arte.
- **Avaliação formativa:** o erro é etapa do percurso; valorizo o processo, não só o produto.

COMO EU ENSINO

Metodologias ativas

Estratégias que tiram o estudante da posição passiva e o colocam para investigar, criar e colaborar — em diálogo direto com as competências da BNCC.

Aprendizagem por Projetos
Desafios autorais que integram leitura, escrita e arte — da Carta de Caminha à Semana de Arte Moderna.

Cultura Maker · Mão na massa
Caixas, dioramas, lapbooks e maquetes: o texto literário vira objeto tridimensional construído pela turma.

Gamificação
Jogos, gincanas e batalhas (como a guerra de bexigas e a batalha das charges) transformam o conteúdo em desafio.

Cultura Digital
Podcast Conviva, plataforma Leia SP, QR codes e realidade virtual ampliam os modos de ler e publicar.

Aprendizagem Colaborativa
Trabalho entre pares, seminários e apresentações fortalecem a oralidade, a escuta e o respeito mútuo.

Desenho Universal (DUA)
Atividades adaptadas e materiais sensoriais garantem que cada estudante aprenda do seu jeito.

Linguagens Artísticas
Teatro, artes visuais e releituras de obras dão corpo à interpretação e à expressão.

Sequências Didáticas
Percursos com etapas claras — do estudo do gênero à produção final autoral e à socialização.

BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR

As 10 competências gerais na prática

Cada projeto desenvolve, de forma intencional, as competências gerais da BNCC. Veja como elas aparecem no dia a dia da sala de aula.

1 **Conhecimento** — Valorizar saberes historicamente construídos para entender e transformar a realidade.

2 **Pensamento crítico e criativo** — Investigar, levantar hipóteses e criar soluções — da análise de dados à releitura artística.

3 **Repertório cultural** — Fruir e produzir arte e literatura, do Romantismo ao Modernismo e às culturas africanas.

4 **Comunicação** — Usar linguagens verbais, visuais, corporais e digitais para se expressar e partilhar sentidos.

5 **Cultura digital** — Comunicar, criar e publicar com tecnologias — podcasts, Leia SP e realidade virtual.

6 **Trabalho e projeto de vida** — Desenvolver autonomia e autoria para projetar caminhos pessoais e coletivos.

7 **Argumentação** — Defender ideias com base em fatos e ética em seminários, charges e debates.

8 **Autoconhecimento e autocuidado** — Reconhecer emoções e cuidar de si e do outro — convivência e saúde na escola.

9 **Empatia e cooperação** — Acolher a diversidade e agir com respeito — inclusão, antirracismo e trabalho em equipe.

10 **Responsabilidade e cidadania** — Agir com consciência social, ambiental e democrática em prol do bem comum.

EVIDÊNCIAS DE PRÁTICA

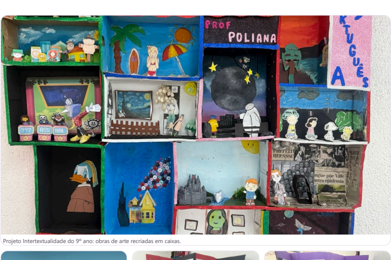
Projetos & eixos de trabalho

Práticas reais de sala de aula, organizadas por eixo. Em cada uma, o estudante pesquisa, cria e apresenta — é o protagonista. Passe o mouse ou toque nas imagens para ver as legendas.

1 Leitura literária & intertextualidade

A literatura sai do papel e ganha três dimensões. Os estudantes recriam obras, períodos e diálogos entre textos, tornando-se curadores e autores da tradição literária.

Intertextualidade na caixa · 9º ano · Vanguardas europeias · caixa-explosão · Releitura da Mona Lisa · Romantismo · 1ª, 2ª e 3ª gerações · Os Lusíadas & Classicismo · Semana de Arte Moderna & Modernismo · Mural de cronistas · plataforma Leia SP · BNCC · Competências 3 · 4 · 2

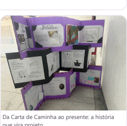


Projeto Intertextualidade do 9º ano: obras de arte recriadas em caixas.



Estudantes releem o Modernismo brasileiro em telas próprias.


Os clássicos recriados com arte e pesquisa.


Da Carta de Caminha ao presente: a história que vira projeto.


Estudantes apresentam as gerações do Romantismo com voz e autoria.

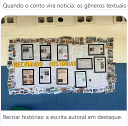
2 Produção textual, gêneros & mídias

Da notícia ao podcast, os estudantes assumem a palavra: estudam os gêneros, produzem com intencionalidade e publicam para um público real.

Transformando conto em notícia · Recriando histórias · jornais ficcionais · Batalha das charges · 1ª e 3ª séries · Conviva Podcast · Dinâmica de substantivos e adjetivos · BNCC · Competências 4 · 5 · 7



Quando o conto vira notícia: os gêneros textuais em diálogo.


Recriar histórias: a escrita autoral em destaque.



Podcast Conviva: a escola que dialoga sobre convivência.



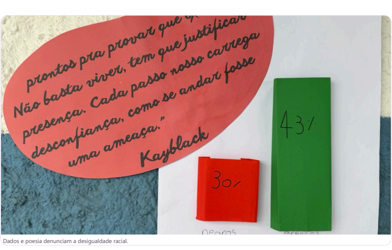
Mensagens de conscientização criadas pelos estudantes.


Roda de conversa: oralidade, escuta e argumentação.

3 Educação antirracista & identidade

Literatura, dados e arte se unem para afirmar identidades e debater a desigualdade. Os estudantes pesquisam, se reconhecem e dão voz à ancestralidade.

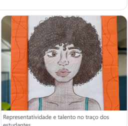
Consciência Negra · 9º ano · Mandalas africanas · 6º ano · Mulheres extraordinárias do Brasil · BNCC · Competências 1 · 9 · 10

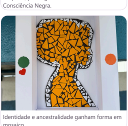


Dados e poesia denunciam a desigualdade racial.


Respeito, paz e igualdade no Dia da Consciência Negra.


Arte que clama por justiça e dignidade.

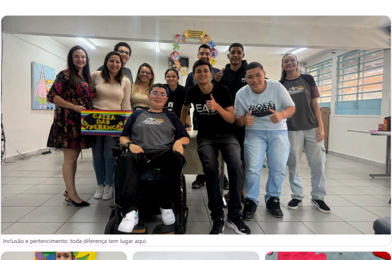

Representatividade e talento no traço dos estudantes.


Identidade e ancestralidade ganham forma em mosaico.

4 Inclusão & Educação Especial

Aprender é direito de todos. Com materiais adaptados, Libras e atividades sensoriais, cada estudante encontra um caminho possível — e a diferença vira valor.

Atividades adaptativas · Caça ao tesouro adaptada · Teatro na Educação Especial · Apresentação em Libras · Mão na massa · lapbook · Caixa das Diferenças · Dia Mundial do Autismo · BNCC · Competências 8 · 9 · 6

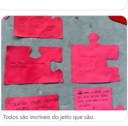

Inclusão e pertencimento: toda diferença tem lugar aqui.



A Caixa das Diferenças convida ao respeito.



Acolhimento no Dia Mundial do Autismo.


Todos são incríveis do jeito que são.


Materiais concretos que tornam o aprender acessível.

5 Cultura, ludicidade & engajamento

Folclore, teatro, gincanas e dias temáticos criam pertencimento e alegria de aprender. A cultura brasileira e o trabalho em equipe movem a escola.

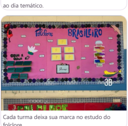
Folclore & Semana do Folclore · Teatro · Gamificação · guerra de bexigas · Atividade com realidade virtual · Dinâmica de trabalho em equipe · Dia temático & trote · Painel do terceirão · Reunião de pais · BNCC · Competências 3 · 9 · 4


Criatividade e união em dia de caracterização.


Educadores entram na brincadeira e dão vida ao dia temático.


Um mural que valoriza a herança cultural brasileira.

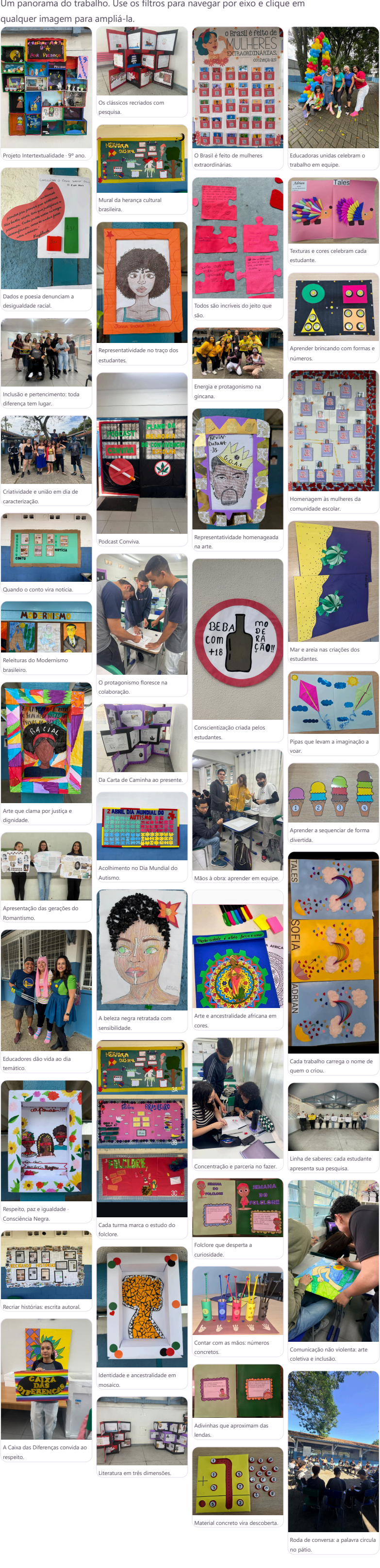

O protagonismo floresce no trabalho em equipe.


Cada turma deixa sua marca no estudo do folclore.

REGISTROS

Galeria completa

Um panorama do trabalho. Use os filtros para navegar por eixo e clique em qualquer imagem para ampliá-la.


Projeto Intertextualidade · 9º ano.
Dados e poesia denunciam a desigualdade racial.
Inclusão e pertencimento: toda diferença tem lugar.
Criatividade e união em dia de caracterização.
Quando o conto vira notícia.
Releituras do Modernismo brasileiro.
Arte que clama por justiça e dignidade.
Apresentação das gerações do Romantismo.
Educadores dão vida ao dia temático.
Respeito, paz e igualdade · Consciência Negra.
Recriar histórias: escrita autoral.
A Caixa das Diferenças convida ao respeito.
Os clássicos recriados com pesquisa.
Mural da herança cultural brasileira.
Representatividade no traço dos estudantes.
Podcast Conviva.
O protagonismo floresce na colaboração.
Da Carta de Caminha ao presente.
Acolhimento no Dia Mundial do Autismo.
A beleza negra retratada com sensibilidade.
Cada turma marca o estudo do folclore.
Identidade e ancestralidade em mosaico.
Literatura em três dimensões.
O Brasil é feito de mulheres extraordinárias.
Todos são incríveis do jeito que são.
Energia e protagonismo na gincana.
Representatividade homenageada na arte.
Conscientização criada pelos estudantes.
Mãos à obra: aprender em equipe.
Arte e ancestralidade africana em cores.
Concentração e parceria no fazer.
Folclore que desperta a curiosidade.
Contar com as mãos: números concretos.
Adivinhas que aproximam das lendas.
Material concreto vira descoberta.
Educadoras unidas celebram o trabalho em equipe.
Texturas e cores celebram cada estudante.
Aprender brincando com formas e números.
Homenagem às mulheres da comunidade escolar.
Mar e areia nas criações dos estudantes.
Pipas que levam a imaginação a voar.
Aprender a sequenciar de forma divertida.
Cada trabalho carrega o nome de quem o criou.
Linha de saberes: cada estudante apresenta sua pesquisa.
Comunicação não violenta: arte coletiva e inclusão.
Roda de conversa: a palavra circula no pátio.

VAMOS CONVERSAR?

Contato

Aberta a parcerias, projetos e oportunidades. Fale comigo pelo canal que preferir.

E-MAIL
poliana.grg@gmail.com

INSTAGRAM
@polianagr

REFLEXÃO

Educar é confiar no potencial de cada estudante — e dar a ele a palavra.

Este portfólio é um retrato vivo de uma prática em constante construção, guiada pela escuta, pela criatividade e pelo compromisso com uma educação que forma leitores críticos, autores e cidadãos.